

# As várias faces da inovação

As novas percepções desse conceito

Os empreendedores inovam. Inovar faz parte do espírito empreendedor. A inovação, de fato, cria um recurso inexistente até o momento em que o homem encontra um uso para alguma coisa qualquer da natureza e assim a dote de valor econômico. Enquanto isso não acontece, cada planta é uma erva qualquer, e cada mineral é apenas uma rocha.

São as novas percepções que modificam o que já existe, que dão significado novo e importante ao que já era útil. É o "navio cargueiro" que se transformou em "container" e praticamente quadruplicou a produtividade do cargueiro marítimo e salvou a marinha mercante.

Como mostram os exemplos, a inovação não é, necessariamente, algo técnico. Ela não precisa ser uma "coisa material". Poucas inovações técnicas podem competir, em tempos de impacto, com inovações sociais. Um dos exemplos mais interessantes de inovação social e de sua impor-

tância pode ser visto no Japão, que abriu suas portas para o mundo moderno em 1867 e tem sido constantemente subestimado pelos ocidentais, apesar de suas vitórias triunfantes sobre a China, e depois a Rússia, em 1894 e 1905, e de Pearl Harbor. O país tem mostrado um domínio seguro de estratégias empreendedoras.

Apesar de sua extensa abrangência - a inovação é mais que um termo técnico; é também econômico e social - não podemos ainda elaborar uma teoria de inovação. Por enquanto isso não é possível. Contudo, já sabemos o suficiente para dizer quando, onde e como se buscam sistematicamente oportunidades inovadoras, e como se avaliam as chances de seu sucesso ou os riscos de seu fracasso. Sabemos o bastante para desenvolver, embora ainda em poucas linhas, a prática da inovação.

Para os empreendedores bem sucedidos, a prática da inovação está no trabalho. Eles não

Para os empreendedores bem sucedidos, a prática da inovação está no trabalho



esperam até que tenham o "insight" para ter a "idéia brilhante". Não buscam a "sorte grande", a inovação que irá "revolucionar a indústria", criar um "negócio de bilhões", ou "tornar alguém rico da noite para o dia". Para esses empreendedores que já começam com a idéia de que irão conseguir grandes realizações - e rapidamente o fracasso está assegurado.

Eles estarão quase que destinados a fazer coisas erradas. Uma inovação que parece sensacional pode resultar em nada mais do que um virtuosismo técnico; e inovações com modestas pretensões intelectuais, como o McDonald's, por exemplo, podem resultar em negócios gigantes, altamente lucrativos.

A maioria esmagadora das inovações bem sucedidas explora a mudança. Por certo, existem inovações que em si constituem uma importante mudança, mas elas são exceções razoavelmente incomuns. A maior parte das inovações que deram certo são mais prosaicas. Portanto, a disciplina de inovação (a base do conhecimento do empreendedorismo) é uma disciplina de diagnóstico: um exame sistemático das áreas de mudança que tipicamente oferecem oportunidades empreendedoras. ●



\*Luiz Fernando Garcia é consultor, metodologista e empresário.  
E-mail: render@rendercapacitacao.com.br